

Juntos para cuidar Together to care

Suzana Terezinha Matiello¹

Resumo

Voltar nosso olhar a um evento global que reuniu jovens oriundos dos diversos continentes, de diversas convicções, etnias e culturas, é o objetivo do artigo e, nesse horizonte, demonstrar que o evento intitulado *Genfest 2024*, que pode ser denominado também *processo*, pelo compromisso assumido nas suas diferentes fases de realização e que continua no tempo, envolve o aspecto ecumênico e inter-religioso, na promoção da paz e da unidade entre os povos. Portanto, nessa perspectiva, este artigo entra como elemento de observação da pesquisa de Matiello, que pretende observar, no período de 2023 a 2026, a contribuição da espiritualidade focolarina para o ecumenismo na América Latina. O evento foi norteado por três palavras carregadas por um profundo significado e um grande desafio: “juntos para cuidar”, desafio que muitos jovens aceitaram para buscar novas respostas, novos caminhos para a construção de um mundo novo e unido e assim colaborar para melhorar a casa comum, nos diferentes âmbitos, tendo como base a consciência que tudo está interligado. A metodologia segue os padrões da pesquisa bibliográfica qualitativa sobre o tema e tem também a plataforma do próprio *Genfest 2024* como fonte de dados para a pesquisa. O resultado principal deste artigo é constatar como “juntos para cuidar” é transformador e fornecedor de elementos para novos projetos.

Palavras-chave

Jovens. Genfest. Diálogo. Ecumenismo. Inter-religiosidade.

Abstract

Turning our attention to a global event that brought together young people from different continents, convictions, ethnicities, and cultures is the objective of this article. Within this horizon, it aims to demonstrate that the event entitled *Genfest 2024*, which can also be referred to as an ongoing *process*, due to the commitment assumed throughout its different phases of implementation, which continues over time, involves an ecumenical and inter-religious dimension in promoting peace and unity among peoples. From this perspective, this article serves as an observation point for Matiello research, which aims to observe the contribution of Focolar spirituality to ecumenism in Latin America from 2023 to 2026. The event was guided by three words with profound meaning and a significant challenge: “together to take care”, a challenge that many young people embraced as they seek new answers and new paths toward building a renewed, united world. In doing so, they collaborate to improve our common home, across different spheres, based on the awareness that everything is interconnected. The methodology follows the standards of qualitative bibliographic research on the topic and also uses the *Genfest 2024* platform itself as a source of data for the research. The main result of this article is to demonstrate how the expression “together to take care” can be transformative and provide key elements for new projects.

Keywords

Youth. Genfest. Dialogue. Ecumenism. Interreligious.

INTRODUÇÃO

Mais do que nunca, a humanidade de hoje parece pedir ajuda e cuidado em diferentes dimensões da existência. É interessante observar com o psicólogo Augusto Cury que o âmbito

¹ Doutora em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Mestre e bacharel em Teologia pela Pontifícia Facoltà Teologica dell'Italia Meridionale. Licenciada em Ciências da Religião pela Pontifícia Facoltà Teologica di Sicilia. Licenciada em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Contato: susimatiello@gmail.com.

da inteligência emocional é ainda pouco explorado: “como viver dias felizes se não aprendermos a proteger a emoção?” (Cury, 2006, p. 86) e, portanto, gerar autoconhecimento, relações de diálogo, de paz consigo mesmo, com os outros, com as nações e os povos, com quem sofre, com o grito da natureza, com o grito das gerações, com a diversidade e pluralidade religiosa, com a questão de gênero e tantas outras questões abertas. Para gerar a cultura do cuidado, expressão cara ao papa Francisco, é necessário cuidar o autodiálogo e o diálogo interpessoal (Cury, 2006, p. 86). Nesse horizonte do cuidado, como dar uma resposta à paz mundial que na sua falta gera catástrofes incalculáveis com a perda de vidas, desequilíbrio do sistema ecológico, econômico, político, migratório, sanitário e assim por diante? Qual é a perspectiva de vida para as novas gerações: crianças, adolescentes e jovens em um ecossistema contaminado ou em lugares completamente extintos? Esse cuidado com a humanidade tem relação com os anseios da unidade pedida por Jesus em João 17,21? Qual é a resposta dos jovens a esses questionamentos? As respostas podem ser encontradas nas três fases do evento.

Mas o que é o cuidado? Qual é a sua semântica? Etimologicamente, a palavra “cuidar” provém do latim *cogito*, *-as*, *-āvi*, *-ātum*, *-āre*, *cogitare*, cujo significado é “remoer no pensamento, pensar, projetar, cogitar”. Importante *ressaltar* que curar e cuidar possuem originalmente acepções semelhantes, no sentido de que ambos visam proteger o ser humano,² o cuidado proporciona o bem-estar do outro (Almeida, 2018, p. 123-128). É nessa dinâmica de proporcionar o bem-estar do outro, da criação, da casa comum, que a humanidade deve recuperar o sentido profundo do cuidar, recuperando a sua essência e entrando em diálogo com todos(as) “acerca da nossa casa comum” (LS 3).

O *Genfest 2024* fez a junção de três palavras desafiadoras: “juntos para cuidar”, e como bem destacou Margaret Karram, a atual presidente do Movimento dos Focolares, o significado do *Genfest* pode ser sintetizado na palavra “juntos” “que representou a comunhão, a unidade entre as diferentes gerações, ensinando aos diferentes protagonistas que juntos é possível dar a própria contribuição com o cuidado da pessoa, do ambiente, da criação” (Karram apud Marques, 2024b, p. 6). “Juntos para cuidar” evoca a força da mística do nós, como mostra o título do livro do papa Francisco, *Vamos sonhar juntos: o caminho para um futuro melhor*. Em conversa com Austen Ivereigh, Francisco evidencia a importância da consciência da interdependência:

precisamos voltar a sentir que necessitamos uns dos outros, que somos responsáveis pelos outros, inclusive pelos que ainda não nasceram e pelos que ainda não são considerados cidadãos. Podemos reorganizar a maneira como vivemos juntos, a fim de escolhermos melhor o que importa. Podemos trabalhar juntos para alcançar esses objetivos. Podemos aprender sobre o que

² Cuidado: sua origem advém também da palavra *cura* (do latim *coera*), que, inicialmente, possuía dois significados conflitantes: cuidado como fardo (negativo) e como solicitude (positivo). No entanto, trata-se de um conceito complexo que muitas vezes nos leva a reflexões profundas em virtude de sua subjetividade. Como afirma Reich (1996, p. 319) “por um lado, o cuidado significava preocupações, problemas ou ansiedades, como quando se diz que uma pessoa está ‘carregada de cuidados’. Por outro lado, o cuidado significava proporcionar o bem-estar de outro.” (Almeida, 2018, p. 123-128).

Juntos para cuidar

nos faz avançar e o que nos faz retroceder. Podemos escolher (Francisco, 2020, p. 55).

A força do poder de transformação nos convida a reorganizar, trabalhar, aprender, escolher e sonhar por um mundo melhor. O evento *Genfest 2024* proporcionou esse lugar para deixar-se “ser puxado, sacudido, questionado” (Francisco, 2020, p. 147). Portanto, trazer, neste artigo, a resposta dos jovens em busca de novos caminhos para construir um mundo mais justo e fraterno pretende ser um sinal de esperança. Muitos jovens querem colaborar para melhorar a *casa comum* tendo como base a consciência que tudo está interligado. No *Documento de Aparecida*, encontra-se escrito que os jovens são o presente e o futuro da Igreja e da sociedade (DAP 443) e, ao mesmo tempo, enfrentam infinitas situações de preocupações (DAP 444-445), desafios em uma sociedade sempre mais complexa. Então, como ser sinal de esperança, como doar a própria contribuição?

Papa Francisco, na exortação apostólica pós-sinodal *Christus vivit*, de 25 de março de 2019, esclarece e questiona:

não podemos limitar-nos a dizer que os jovens são o futuro do mundo: são o presente, estão a enriquecê-lo com a sua contribuição. Um jovem já não é uma criança, encontra-se num momento da vida em que começa a assumir várias responsabilidades, participando com os adultos no desenvolvimento da família, da sociedade, da Igreja. Mas os tempos mudam, colocando-se a questão: Como são os jovens hoje? Que sucede agora aos jovens? (CV 64).

Nessa dinâmica, verificar a atuação dos jovens durante o evento intitulado *Genfest 2024* é uma possibilidade de esperar e de dar resposta ao questionamento feito pelo papa Francisco “como são os jovens hoje” e de conhecimento “que sucede aos jovens?”

Para o papa Francisco, a esperança é alimentada por nossas escolhas no dia a dia. Na XXXVIII Jornada Mundial da Juventude, em 26 de novembro de 2023, ele esclarece.

A esperança é alimentada pelas nossas opções quotidianas. O convite a serem alegres na esperança, que São Paulo dirige aos cristãos de Roma (Rm 12,12), exige escolhas muito concretas na vida de cada dia. Por isso, exorto-vos a escolher um estilo de vida baseado na esperança. Dou um exemplo: nas redes sociais, parece mais fácil compartilhar notícias más do que notícias de esperança. Assim deixo-vos uma proposta concreta: tentai compartilhar cada dia uma palavra de esperança. Tornai-vos semeadores de esperança na vida dos vossos amigos e de quantos vos rodeiam. Com efeito, “a esperança é humilde e é uma virtude que se trabalha – por assim dizer – todos os dias [...]. Todos os dias é preciso lembrar-nos que temos o penhor, que é o Espírito e que trabalha em nós através de pequenas coisas” (Francisco, 2023, grifo do autor).

O convite para tornar-se semeadores de esperança com atitudes transformadoras é um modo de viver por uma sociedade equânime e justa, e, quando em conexão com a primeira geração, ou seja, os mais experientes da vida, esse processo pode ser fonte de novos projetos (DAP 446). Nesse sentido, voltar nosso olhar a um evento global que reuniu jovens oriundos

dos diversos continentes, de diversas convicções, etnias e culturas que compartilharam e compartilham a visão de um mundo unido, é importante. O evento *Genfest*, festival dos jovens promovido pelo Movimento dos Focolares,³ que se realiza em âmbito internacional a cada seis anos, sediado pela primeira vez na América Latina, mais precisamente no Brasil, na cidade de Aparecida, cidade escolhida pelos jovens depois de um processo de discernimento, é um caminho de transformações, um ensaio para pensar globalmente e agir localmente.

O evento *Genfest 2024* foi dividido em três fases. A primeira fase, de 12 a 18 de julho, foi caracterizada por ações sociais em todo o Brasil e América Latina. A segunda fase abraçou o evento central nos dias 19 a 21 de julho. A terceira fase aconteceu de 21 a 24 de julho. Nesse artigo, não será possível, em razão da múltipla gama de acontecimentos que envolveram a preparação e a realização do *Genfest*, tratar todas as fases em suas particularidades, mas apenas em linhas gerais.

Este artigo constitui-se como elemento de observação da minha pesquisa⁴ que pretende observar, no período de 2023 a 2026, a contribuição da espiritualidade focolarina para o ecumenismo na América Latina. Nesse sentido, este trabalho pretende verificar se existe conexão entre o evento *Genfest 2024* e a pesquisa (2023-2026), respondendo à seguinte pergunta: o evento *Genfest 2024* contemplou o aspecto ecumênico como ponte de unidade em prol da paz e da fraternidade com pessoas de diferentes culturas e religiões da América Latina e outros países?

Este é o segundo dos três trabalhos propostos para o observatório sobre a contribuição da espiritualidade focolarina para o ecumenismo na América Latina. O primeiro trabalho (2023) foi observar tal atuação, na Comissão da Pastoral do Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no qual participam lideranças do Movimento dos Focolares das diferentes regiões do Brasil. Essa observação foi possível pela partilha das experiências vivenciadas e narradas na Comissão do Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso do Movimento dos Focolares no Brasil. O terceiro trabalho (2026) será aquele de apresentar os dados recolhidos em uma reunião do Instituto Universitário Sophia ALC com sede em Vargem Grande Paulista-SP, dando por concluído o observatório programado por três anos.

O objetivo do artigo é demonstrar que o *evento* intitulado *Genfest 2024*, que pode ser denominado também *processo*, pelo compromisso assumido nas diferentes fases do evento e que continua no tempo, envolve o aspecto ecumênico e inter-religioso, na promoção da paz e da unidade entre os povos. Nesse horizonte, é uma contribuição da espiritualidade focolarina na promoção do ecumenismo também para a América Latina. A metodologia segue os padrões da

³ O Movimento dos Focolares foi fundado por Chiara Lubich, na cidade de Trento (Itália), hoje difuso em todos os continentes. “Às vésperas da Festividade da Imaculada de 7 de dezembro de 1943, Chiara doou-se a Deus para sempre. Aquele voto, proferido no silêncio da humilde capela do Colégio dos Frades Capuchinhos, em Trento, entraria para a história como o instante do nascimento do Movimento dos Focolares” (Matiello, 2018, p. 34).

⁴ Trata-se da conclusão do curso de doutorado em Teologia da autora pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Matiello, 2023).

pesquisa bibliográfica qualitativa sobre o tema e tem também a plataforma do próprio *Genfest 2024* como fonte de diversos dados para a pesquisa.

1 PRIMEIRA FASE: MULTIPLICADORES DE MUDANÇA

A ética e o cuidado estão em perfeita sinergia e convidam a sair de si mesmos para perceber a existência do outro(a) como notas de uma grande sinfonia.

Cuidado e ética entrelaçam-se. Quem cuida desenvolve senso ético. Quem cultiva a ética acaba descobrindo a prática do cuidado. No fundo de ambos está a presença do transcendente em todas as pessoas. A ética interpreta a transcendência no sentido da superação do eu, do tempo e do espaço presente para a dimensão maior. Não necessariamente postula o Absoluto divino. O cristão, porém, sabe que a Transcendência é pessoa, é Deus e comunhão de amor. [...] Entende o significado profundo da necessidade de sair de si e de reconhecer na face do outro a provocação ética. Insere no seu interior a dimensão de perdão e a lógica do bem, da beleza e da felicidade (Libânio, 2015, p. 136).

No cuidado, como destaca Libanio, encontra-se o “*ethos* fundamental do humano” (Libânio, 2015, p. 99) que faz o ser humano buscar o bem comum, o bem viver para si e para os(as) outros(as), nessa sinergia entre ética, cuidado e juntos, que a primeira fase o *Genfest 2024* atuou.

Como indicado na introdução, a primeira fase ocorreu entre os dias 12 e 18 de julho de 2024. Nessa fase, os jovens foram convidados a fazer uma experiência de voluntariado, em pequenos grupos, em diferentes organizações sociais no Brasil e em alguns países da América Latina. O protótipo de trabalhar nas ações sociais teve como objetivo enriquecer a formação dos jovens que, ao retornarem aos seus países de origem, nas suas comunidades, poderão continuar a promover uma cultura de fraternidade e solidariedade em todos os campos da vida política, econômica, cultural, cívica e agir como multiplicadores de mudança. Essa fase teve como intenção promover e fortalecer a liderança entre os jovens, estimulando a criação de redes e alianças com a América Latina a fim de desenvolver instrumentos e mecanismos para melhorar a liderança juvenil por meio do trabalho voluntário.

Essa ação foi realizada em parceria com o Milonga, um programa de voluntariado internacional para jovens que querem “agregar seu grão de areia aos desafios socioculturais que vivemos hoje como humanidade”⁵ e com UNIRedes.⁶ Entidade que reúne mais de 50 organizações, iniciativas e movimentos sociais de 12 países da América Latina e Caribe que promovem ações de transformação em diversos campos mediante o protagonismo de todos os atores envolvidos, a UNIRedes é uma rede que tem como base a busca de “ser presença que

⁵ Disponível em: <https://www.milongaproject.org/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

⁶ UNIRedes não é unicamente um projeto solidário afirma Maria Celeste Mancuso. “É também um espaço que gera uma reflexão cultural que leva a identificar as categorias antropológicas e epistemológicas necessárias para suscitar uma nova cultura do cuidado para com a pessoa e as sociedades latino-americanas” (Tanesini, 2024).

supere as barreiras, que consola, que vivifica e estimula todas as pessoas que se unem e trabalham juntas para tornar mais visíveis e concretas a justiça e a fraternidade no mundo”,⁷ entidades que mostram que a vida é preciosa, exige cuidado e que não podemos nos permitir de passar distraídos pela vida, mas podemos ser proativos e construtores dela, deixando nosso próprio legado às gerações futuras (Silva, 2024, p. 11), portanto ousar e cuidar, destaca Marconi Aurelio e Silva, é o convite para mudanças em ato permanecendo conectados “e cada nova atitude, em qualquer tempo ou lugar, pode contribuir com essa nova cultura global embasada no cuidado” (Silva, 2024, p. 11). O segredo está no *juntos*, a força do nós, geradora de uma mística plural, portanto juntos no ousar e cuidar. Somente assim conseguiremos, como humanidade, dar um salto de qualidade no respeito pela vida e sua casa comum, o planeta Terra, estressado pelo não cuidado.

O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor. [...] Os jovens exigem de nós uma mudança: interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos (LS 13).

Superados os desafios, diversos foram os aspectos positivos vivenciados pelos jovens de diferentes países nessa primeira fase de imersão das diferentes áreas de vulnerabilidade e colaboração para uma mudança em ato, obtendo uma nova consciência do amor social como chave de um desenvolvimento autêntico.

Para tornar a sociedade mais humana, mais digna da pessoa, é necessário revalorizar o amor na vida social – nos planos políticos, econômico, cultural – fazendo dele a norma constante e suprema do agir. Neste contexto, juntamente com a importância dos pequenos gestos diários, o amor social impele-nos a pensar em grandes estratégias que detenham eficazmente a degradação ambiental e incentivem uma cultura do cuidado que permeie toda a sociedade. Quando alguém reconhece a vocação de Deus para intervir juntamente com os outros nestas dinâmicas sociais, deve lembrar-se que isto faz parte da sua espiritualidade, é exercício da caridade e, deste modo, amadurece e se santifica (LS 231).

Promover a cultura do cuidado em todas as dimensões da vida é a vocação primordial do ser humano, pois o cuidado “articula-se em profundidade com a ética social, com a consciência crítica, com o compromisso transformador da realidade” (Libânio, 2015, p. 112). A experiência do cuidado vivenciada pelos jovens nessa fase do *Genfest*, segundo a opinião de muitos, mesmo se foram poucos os dias de contato com as diferentes realidades de vulnerabilidade, foi uma oportunidade para obter uma nova consciência para a vida dos diferentes gritos da humanidade e uma nova atenção ao social.

⁷ Disponível em: <https://genfest.org/fase-01/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

2 SEGUNDA FASE: EVENTO CENTRAL – CELEBRAR

A segunda fase, nomeada evento central, foi realizada entre 19 e 21 de julho de 2024. Momentos de troca de experiências e manifestações culturais, artísticas, narrativas de experiências, percursos temáticos e boas práticas caracterizaram a segunda fase, um evento da celebração do “juntos para cuidar”. O evento foi transmitido via *streaming* para mais de 120 países, em muitos desses países centenas de milhares de jovens se reuniram para multiplicar a experiência do *Genfest*, aproveitando desse momento para lançar novos projetos e novas iniciativas para os próximos cinco anos, pois o *Genfest*

é também um projeto cultural que quer sensibilizar o maior número de jovens sobre a questão da interdependência, do desenvolvimento justo e sustentável e da solidariedade para formar uma nova geração no paradigma cultural da fraternidade e da relacionalidade. Nesse sentido, as ações previstas visam buscar mudanças culturais, o que significa uma nova mensagem e uma perspectiva crítica sobre questões centrais do mundo contemporâneo, como os estilos de vida baseados no consumo que, por sua vez, se relacionam com os problemas ambientais globais e a justiça social.⁸

As narrativas doadas na segunda fase do *Genfest* foram muitas. Diversos testemunhos dos jovens provenientes dos diferentes continentes mostraram a dinâmica da superação de muitos desafios como a própria sobrevivência em algumas experiências de migração vencidas com a ajuda de alguém possibilitando a transformação de vidas.

O aspecto ecumênico e inter-religioso marcou essa segunda fase, demonstrando que o desejo de uma paz duradoura em todas as esferas da convivência humana faz parte da tradição do magistério da Igreja Católica Romana como também de outras denominações cristãs, e das grandes religiões, como pode ser visto em 1986 na cidade de Assis na Itália, onde se realizou um grande evento de oração inter-religiosa pela paz mundial, reunindo diversas lideranças cristãs e de diferentes religiões e mostrando ao mundo inteiro a fraternidade entre todas as religiões presentes no evento. O papa João Paulo II, na ocasião, destacou a importância de rezar unidos pela paz mundial, e, durante uma reflexão, a Cúria Romana evidenciou o valor único da oração pela paz. “Lá se descobriu, de maneira extraordinária, o valor único que a oração tem para a paz; e, na verdade, que não se pode ter paz sem oração, e a oração de todos, cada um em sua própria identidade e na busca da verdade” (João Paulo II, 1986).

Os jovens presentes no evento *Genfest 2024* quiseram, com determinação, dar continuidade a essa tradição e dedicar momentos de reflexão e oração pela paz mundial. O papa Francisco, na carta encíclica *Fratelli tutti*, evidencia que a

Igreja valoriza a ação de Deus nas outras religiões e “nada rejeita do que há de verdadeiro e santo nessas religiões. Considera com sincero respeito seus modos de agir e viver, seus preceitos e suas doutrinas que [...] refletem, todavia, raios daquela verdade que ilumina todos os homens”. Todavia, como

⁸ Disponível em: <https://genfest.org/fase-02/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

cristãos, não podemos esconder que, “se a música do Evangelho parar de vibrar nossas entranhas, perderemos a alegria que brota da compaixão, a ternura que nasce da confiança, a capacidade da reconciliação que encontra a sua fonte no fato de sabermos que sempre somos perdoados-enviados” (FT 277).

Nessa perspectiva, foram realizadas duas celebrações ecumênicas e inter-religiosas pela paz marcando essa segunda fase. Primeiramente a celebração dedicada à paz mundial, que ocorreu no sábado 20 julho, reunindo diversos líderes religiosos,⁹ os quais apresentaram uma reflexão/oração sobre a paz na perspectiva da própria religião ou espiritualidade encerrando com a inauguração de um Dado Móvel Inter-religioso pela Paz.¹⁰

A motivação da celebração veio sublinhada, serve para uma reflexão pela paz, pois, como se vê, estão ocorrendo várias guerras e conflitos em todo o mundo. Essas guerras dividem inclusive as religiões. Por isso, se ressalta a potência que têm as religiões de se unirem e pedirem juntas pela paz, indo além das particularidades e daquilo que as divide. Uma das jovens apresentadoras desse momento salientava que o diálogo e a colaboração inter-religiosa não visam ao proselitismo ou ao sincretismo. As religiões não são diluídas umas nas outras quando há um verdadeiro diálogo. Pelo contrário, a vivência de cada uma delas se potencializa com a abertura à construção desse diálogo. “Quando eu estou pronta/o a amar aquele que é diferente de mim, eu não perco a minha identidade, mas alongo meu coração e sou enriquecida/o pela beleza inesperada do outro” (César; Juliane, 2024) e assim nasce o encontro, o diálogo, o caminho juntos para a paz e a fraternidade entre as nações. A jovem filósofa Juliana ainda destacou no seu discurso:

Por exemplo, eu posso viver mais plenamente o catolicismo e sentir ainda mais profundamente a grandeza de Deus, quando consigo compreender a experiência espiritual de um amigo meu que pratica uma outra religião ou que segue outra espiritualidade, vendo juntos que o mesmo desejo de viver o amor nos impulsiona. Experimentamos que no coração de cada pessoa há o mesmo sonho: a paz (César; Juliane, 2024).

Essa paz que desejamos é mais do que somente a ausência de guerras, a mera tolerância ou o respeito superficial pelo outro diferente de mim que o mantém a distância. Ela, a paz, envolve a busca ativa por relacionamentos profundos que nos fazem sair da zona de conforto

⁹ Átila Kush, representando o islamismo; Danilo Sérgio Hacham, representando o judaísmo; Laxman Kami, representando o hinduísmo; dom Gil Antônio Moreira, representando o catolicismo; Isabela Mendes, representando as pessoas sem referencial religioso; Ana Clara Rotta, representando a umbanda; reverenda Maria Hiromi Sasaki, representando o budismo; pastor José Roberto da Silva Cavalcante, representando a Igreja Presbiteriana Unida e as diferentes lideranças cristãs presentes durante a celebração (Litoral em Pauta, 2024).

¹⁰ O Dado Inter-religioso da Paz nasceu como resultado de um diálogo fraterno entre representantes de várias religiões e tradições espirituais, amigos do Movimento dos Focolares no México que, em maio de 2020, conhecem em profundidade o projeto Living Peace, comprometendo-se a viver o caminho da educação para a paz com sua rede mundial. Cada frase corresponde a um pensamento das cinco tradições a que pertencem esse grupo inter-religioso: budismo, islamismo, hinduísmo, judaísmo e cristianismo. O mesmo Dado Inter-religioso pela Paz foi colocado estavelmente e inaugurado na praça de Aparecida (Marques, 2024b).

Juntos para cuidar

daquilo que nos reafirma, envolve também o desafio do ato de sair de si e a arriscada missão de abraçar com coragem as diversas questões econômicas, políticas e sociais que provocam tanto sofrimento. Essa paz, tão desafiadora e profunda, é necessariamente um caminho, um processo sempre em construção, portanto dar passos juntos nesse caminho, proporcionar momentos de aprofundamento e maior conhecimento sobre as diversas religiões e experiências espirituais, é uma forma de potencializar o nosso pedido e o nosso comprometimento por esse caminho de paz.

Já na preparação desse momento de oração pela paz, conduzido pela Comissão Espiritualidade do Genfest 2024 (composta de jovens e adultos), foi um intercalar de experiências entre as diferentes lideranças ecumênicas, inter-religiosas e com pessoas sem um referencial religioso. O tempo dedicado para os contatos com cartas convites e outras modalidades foi criando pontes de novos relacionamentos e vivência de uma experiência única de diálogo que foi além do dia do evento e permanece um ponto luminoso na vida de cada um(a) que trabalhou nessa comissão.

O tema da paz e do diálogo que finalizou a segunda fase no domingo, 21 de julho, no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, é ecumênico, inter-religioso e com diversas culturas. O binômio diálogo e paz vem definido por diferentes vozes, uma jovem professora muçulmana dos Estados Unidos, uma rabina da Argentina, uma jovem teóloga pentecostal do Brasil, uma reverenda budista da Risho Kossei-Kai japonesa,¹¹ vozes que se encontram para formar uma sociedade mais fraterna, mais justa segundo o projeto de Deus. A presença dos jovens com bandeiras dos diferentes países suplicando pela paz mundial fez da conclusão da segunda fase do *Genfest* uma oração que continua no tempo e no espaço como lugar teológico e em continuidade com a tradição de homens e mulheres que deram suas vidas pela promoção do diálogo e da paz.

A paz, como destaca o papa Francisco, é responsabilidade da inteira família humana, é “fruto de relações que reconhecem e acolhem o outro na sua dignidade inalienável, e de cooperação e compromisso na busca do desenvolvimento integral de todas as pessoas e de todos os povos” (Francisco, 2024).

O processo de paz é um empenho que se prolonga no tempo. É um trabalho paciente de busca de verdade da justiça, que honra a memória das vítimas e abre, passo a passo, para uma esperança comum, mais forte do que a vingança (FT 226).

Portanto, perceber que os jovens buscam a paz como o próprio oxigênio é sinal de esperança e Jesus na cruz – como destacaram os jovens apresentadores no encerramento da segunda fase do evento – pode dar um sentido a cada dor e procurar caminhos de mudanças com

¹¹ Disponível em: <https://genfest.org/#PROGRAMACAO>. Acesso em: 13 fev. 2025.

o amor (Lima, 2024, p. 22), com o diálogo, promovendo a unidade com todo o gênero humano e toda a criação.

3 TERCEIRA FASE: UNITED WORLD COMMUNITY

A terceira fase do Genfest United Word Communities¹² (Comunidades Mundo Unido) aconteceu nos dias 21 a 24 de julho e foi constituída de *workshops*, espaços de encontro, nos quais os jovens compartilharam seus talentos, sonhos e suas paixões, vivenciando uma experiência inovadora e visando responder aos desafios globais, promover mudanças pessoais e coletivas e infundir fraternidade em todas as dimensões da vida humana. Foram oito percursos *Pathways Communities* que os participantes puderam optar: a) economia e trabalho; b) intercultura e diálogo; c) paz e direitos humanos; d) saúde e ecologia; e) arte e compromisso social; f) educação e pesquisa, g) comunicação e mídia; h) cidadania ativa e política. Seria significativo percorrer cada uma das oito comunidades, mas seria um trabalho amplo para um único artigo. Deixamos essa tarefa para um próximo trabalho de pesquisa.

Jovens e profissionais trabalharam em conexão na preparação dos diversos *workshops* seguindo a metodologia embasada na fraternidade e no diálogo. Marques esclarece o método de trabalho das comunidades consta de três etapas:

aprender, agir e compartilhar. A primeira (aprender) é a de exploração e análise aprofundada dos temas e questões mais atuais de cada uma delas, tendo em vista identificar problemas e apresentar soluções. A fase seguinte (agir) consiste na realização de ações de impacto sobretudo local, mas com uma perspectiva global. Por fim, na terceira etapa (compartilhar), a proposta é que a comunidade fomente espaços de intercâmbio e diálogo contínuo das iniciativas, tendo em vista fortalecer a rede de colaboração global. um aplicativo – o webapp united world community – foi criado para servir de instrumento para partilhar ideias, experiências e notícias, bem como fomentar projetos de forma colaborativa (Marques, 2024a, p. 26).

A conexão que se viveu nas oito comunidades, em profundo diálogo entre os especialistas de cada área e os jovens presentes, marcou novos passos e novos projetos: que as oito comunidades do Mundo Unido consolidaram e desenvolveram propostas e projetos inspirados na espiritualidade da unidade do Movimento dos Focolares, e em sintonia com os princípios da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* e do *Pacto para o Futuro* das Nações Unidas.

E como já evidenciado, essas iniciativas centram-se em domínios como o desenvolvimento sustentável, a ação climática, a promoção da paz e dos direitos humanos, o diálogo intercultural, a coesão social e a capacitação dos jovens (Giovani; Maltese, 2024).

¹² A United World Community (Comunidade Mundo Unido) “identifica um espaço compartilhado de solidariedade, presencial ou digital, onde indivíduos, organizações, associações, comunidades trabalham juntos em alguns projetos de fraternidade em diversas áreas da vida social”. Disponível em: <https://www.unitedworldproject.org/pt-br/united-world-community/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

Juntos para cuidar

Um dos resultados do trabalho das oito comunidades foi o documento *Together to care: for our human family and our common home* (Youth for a United World of the Focolare Movement, 2024), a contribuição dos participantes do *Genfest 2024* para o *Summit of the Future* (Pacto para o Futuro) da Organização das Nações Unidas: “juntos para cuidar – pela nossa família humana e pela nossa casa comum” representa um compromisso dos Jovens por um Mundo Unido com o Pacto para o Futuro, aprovado pelas Nações Unidas em setembro de 2024 (Youth for a United World of the Focolare Movement, 2024).

Importante salientar que a dimensão do diálogo ecumênico, inter-religioso e intercultural, esteve presente nas três etapas do *Genfest* como sinal profético que a fraternidade entre os povos, entre as religiões é já realidade, mesmo que frágil e necessitada de contínuos cuidados. É importante destacar que todas as religiões são responsáveis por essa fraternidade que gera encontro.

As várias religiões, ao partir do reconhecimento do valor de cada pessoa humana como criatura chamada a ser filho ou filha de Deus, oferecem uma preciosa contribuição para a construção da fraternidade e a defesa da justiça na sociedade. O diálogo entre pessoas e diferentes religiões não se faz apenas por diplomacia, amabilidade ou tolerância. [...] o objetivo do diálogo é estabelecer amizade, paz, harmonia e partilhar valores e experiências morais e espirituais em espírito de verdade e amor (FT 271).

Como salientou Margaret Karram, presidente do Movimento dos Focolares, Deus visitou o coração de cada um dos participantes ao *Genfest* e, agora, chama a todos a serem protagonistas e portadores da unidade nos diversos âmbitos em que estão empenhados (Marques, 2024a, p. 27) como sinal de esperança que o mundo unido é possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto não teve como objetivo analisar em profundidade todos os aspectos do evento *Genfest 2024*, pois exigiria um trabalho vasto de interpretação de dados em todas as esferas, mas o objetivo foi aquele de percorrer em linhas gerais as três fases do evento para verificar se a dimensão ecumênica e inter-religiosa esteve presente. Nessa perspectiva, podemos tirar algumas conclusões.

Primeiramente, sendo um evento global que reuniu jovens e adultos de diferentes religiões e culturas, apresentou aspectos desafiadores como aquele de contatar os líderes religiosos e verificar a disponibilidade de agendas para organizar a oração inter-religiosa pela paz. Em segundo, lugar a dimensão da logística. O evento se realizou em um santuário mariano, podendo ser um obstáculo para pessoas não cristãs. Em terceiro lugar, foi necessário disponibilizar os talentos na questão da língua para facilitar a comunicação entre as diferentes lideranças, a questão econômica foi outro desafio, pois muitos jovens ainda não estão inseridos no mundo do trabalho. Não obstante esses e outros desafios e pontos críticos, foi possível viver uma experiência planetária intergeracional, intercultural, inter-religiosa que ultrapassou

barreiras, evidenciando aspectos positivos como: diversidade e inclusão, troca de experiências, ações pela paz mundial, trabalhos em equipes e criação de uma rede global de jovens comprometidos em ser agentes de mudanças, e poderíamos continuar.

O evento teve uma dimensão profética que mostrou que o amor para a construção de um mundo melhor é maior que os desafios, e, quando o respeito e o diálogo caminham juntos, a superação dos maiores desafios se faz possível, se faz realidade.

O *Genfest 2024* pode ser considerado um sinal de esperança em meio a tantos desafios que a humanidade vive. Demonstrou que o trinômio “juntos para cuidar” é transformador de atitudes em prol das diversas situações vulneráveis da sociedade e do planeta Terra, nossa casa comum. Demonstrou que a relacionalidade entre a geração sênior e os jovens pode produzir algo de novo e gerar riquezas em diversos horizontes, como aquele do diálogo e da paz entre as diferentes religiões e culturas. Nesse horizonte, a pergunta que conduziu a pesquisa encontrou resposta positiva entre a conexão do evento *Genfest 2024* e a pesquisa (2023-2026), contemplando o aspecto ecumênico como ponte de unidade em prol da paz e da fraternidade.

Os jovens do *Genfest 2024* demonstraram com convicção que é possível uma mudança de paradigmas, uma nova consciência que tudo está interligado, e que a paz entre os povos, entre as religiões e culturas é possível, mas é necessário dar o primeiro passo, isso foi possível durante o evento e continua sendo possível porque a paz é desejo de todos. Permanecer conectados a essa rede mundial de comunidades generativas é um caminho seguro, pois o fundamento dessas comunidades é a unidade. 🌱

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Eliane Silva Ferreira. **Educação, ética e saúde**: aprender a cuidar sob a ótica de doentes oncológicos. 2018, 316 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2018.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. Documento de Aparecida: texto conclusivo da V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. São Paulo: Paulus, 2007.

CURY, Augusto Jorge. **Os segredos do Pai-Nosso**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

FRANCISCO. **Carta encíclica Fratelli tutti**: sobre a fraternidade e a amizade social. São Paulo: Paulinas, 2020.

FRANCISCO. **Carta encíclica Laudato si'**: sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

FRANCISCO. Exortação apostólica pós-sinodal *Christus vivit*. **Santa Sé**, 25 mar. 2019. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html. Acesso em: 13 fev. 2025.

FRANCISCO. Mensagem do papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude. **Santa Sé**, 26 nov. 2023. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20231109_messaggio-giovani_2023.html. Acesso em: 13 fev. 2025.

FRANCISCO. Mensagem do santo padre Francisco para a Celebração do Dia Mundial da Paz. **Santa Sé**, 1 jan. 2024. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace/documents/20231208-messaggio-57giornatamondiale-pace2024.html>. Acesso em: 13 fev. 2025.

FRANCISCO. **Vamos sonhar juntos**: o caminho para um futuro melhor. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

GIOVANI, Ana Clara; MALTESE, Maddalena. L'ONG New Humanity presenta le proposte del Genfest al Forum Globale dell'UNAOC. **Movimento dei Focolari**, 9 dez. 2024. Disponível em: <https://www.focolare.org/long-new-humanity-presenta-le-proposte-del-genfest-al-forum-globale-dellunaoc/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

JOÃO PAULO II. Discorso di Giovanni Paolo II alla Curia Romana per gli auguri di Natale. **Santa Sé**, 22 dez. 1986. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/it/speeches/1986/december/documents/hf_jp-ii_spe_19861222_curia-romana.html. Acesso em: 13 fev. 2025.

LIBÂNIO, João Batista. **A ética do cotidiano**. São Paulo: Paulinas, 2025.

LIMA, Airam. Diferentes, mas juntos para cuidar. **Cidade Nova**, Vargem Grande Paulista, ano 66, n. 9, p. 22, set. 2024.

LITORAL EM PAUTA. Diferentes caminhos, mas um só objetivo: a paz. **Litoral em Pauta**, 23 jul. 2024. Disponível em: <https://litoralempauta.com.br/diferentes-caminhos-mas-um-so-objetivo-a-paz/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

MARQUES, Luís Henrique. E o Genfest continua. **Cidade Nova**, Vargem Grande Paulista, ano 66, n. 9, p. 26-27, set. 2024a.

MARQUES, Luís Henrique. Entrevista. **Cidade Nova**, Vargem Grande Paulista, ano 66, n. 9, p. 6-8, set. 2024b.

MATIELLO, Suzana Terezinha. **A espiritualidade focolarina**: uma contribuição para o ecumenismo na América Latina. 2023, 236 f. Tese (Doutorado em Teologia) – Escola de Educação e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2023.

MATIELLO, Suzana Terezinha. **Chiara Lubich**: o radicalismo do amor para uma ética do encontro. Vargem Grande Paulista: Cidade Nova, 2018.

SILVA, Marconi Aurelio e. Ouse, cuide. **Cidade Nova**, Vargem Grande Paulista, ano 66, n. 8, p. 11, ago. 2024.

TANESINI, Stefania. UNIRedes: esperança para a América Latina e para o mundo. **Movimento dos Focolares**, 19 ago. 2024. Disponível em: <https://www.focolare.org/pt-pt/uniredes-esperanca-para-a-america-latina-e-para-o-mundo/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

YOUTH FOR A UNITED WORLD OF THE FOCOLARE MOVEMENT. Together to care: for our human family and our common home. **Movimento dos Focolares**, out. 2024. Disponível em: <https://www.focolare.org/wp-content/uploads/2024/12/Together-to-care-report.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2025.

Recebido em: 15/02/2025.

Aceito em: 15/04/2025.